

## Too big for the door

2013

### Fernanda Aoki Navarro

University of California San Diego



Fernanda Aoki Navarro é compositora e pianista, nascida em São Paulo, Brasil. Estudou composição na Universidade de São Paulo, mudou-se para os Estados Unidos em 2011. Fez mestrado na *University of California Santa Cruz* e recentemente é doutoranda pela *University of California San Diego*. Fernanda trabalha com música acústica e eletroacústica, performance, instalação sonora e não acha que biografias em 250 palavras tornem sua música mais interessante. Fernanda não gosta de ser reduzida a um gênero, não sabe sambar, procrastina para escrever notas de programa, não sabe como reagir quando recebe elogios ou críticas, vai ao cinema toda semana, toma

café todos os dias. (Foto/Crédito: Felipe Rossi)

Website: [fernandanavarro.net](http://fernandanavarro.net)

Email: [nandanavarro@gmail.com](mailto:nandanavarro@gmail.com)

**N**a universidade em que estudo todos os alunos de composição passam por um “júri” no primeiro trimestre do curso. Os compositores escrevem peças que serão julgadas por uma banca de professores de composição que sentam-se juntos de todos os alunos de composição do departamento e começam a falar sobre as peças do “jury concert”. Críticas, perguntas, alfinetadas, debates, brigas, nervosismo, julgamento, hierarquia, música. Depois de uma semana, sai o resultado e os novos compositores sabem se ganharam um A, B, C ou F no primeiro seminário de composição como alunos de pós-graduação da UCSD.

Eu me sentia oprimida pelo processo de júri, revoltada por ter de me submeter a um julgamento de uma banca e irritada pelo fato de uma composição ganhar nota entre dez e zero. Tudo isso fermentando em mim e o fato de o meu escritório não ter janelas me fizeram ter um sonho meio esquisito: uma criatura de madeira estava presa dentro de uma sala de madeira, cuja única porta era menor do que a criatura. A criatura tenta sair pela porta, mas percebe que a porta é muito pequena; tenta abaixar, passar de lado, dobrar-se, ajoelhar-se e nada: não consegue passar. Lentamente percebe que o único jeito de sair da sala é arrebatando-se até que se torne pequena o suficiente para passar. Freneticamente começa a rodopiar e bater-se contra todas as paredes, até que partes do seu corpo começam a quebrar. Enquanto se debate para esfarelar-se e tornar-se “cabível”, percebe que está dançando à música que está produzindo com os sons de seu próprio corpo e das estruturas da sala.

Matt Kline é aluno de performance em música contemporânea na UCSD, pratica 8 horas por dia, é incrivelmente cheio de energia, improvisa, compõe, ama seus sobrinhos pequenos, fala sobre arcos, técnica, afinação e contrabaixos com tanto entusiasmo que convence qualquer um de que o contrabaixo é o mais intrigante instrumento do planeta. Quando conheci o Matt, quis trabalhar com ele imediatamente.

Nos encontramos algumas vezes e ele me mostrou técnicas variadas com arco, posições que facilitam produção de harmônicos, “hammer on/pull off”... Enquanto eu o via tocar, percebi que seu anelar da mão esquerda tinha um tremor. Me explicou que andava praticando muito e que um nervo qualquer do seu dedo estava de mau humor. Decidi que daria ao Matt uma peça em que ele não precisasse usar os dedos da mão esquerda para pressionar as cordas, em que ele nunca precisasse usar o arco, e que ele pudesse usar toda a sua energia corporal para dançar com o contrabaixo.

Em relação aos aspectos técnicos, *Too big for the door* lida principalmente com: trabalho em colaboração entre compositora e performer/improvisador; exploração dos limites físicos do instrumento e do performer; incorporação de idiossincrasias tanto do instrumento quanto do performer no processo composicional; fisicalidade do instrumento e corporalidade do performer como originadores (e não apenas resultantes) de materiais, formas e processos composicionais; negociação entre notação descritiva e prescritiva. 500 palavras... Nem sempre são suficientes!

## Registro

[youtu.be/7rvi5rpFX78](https://youtu.be/7rvi5rpFX78)

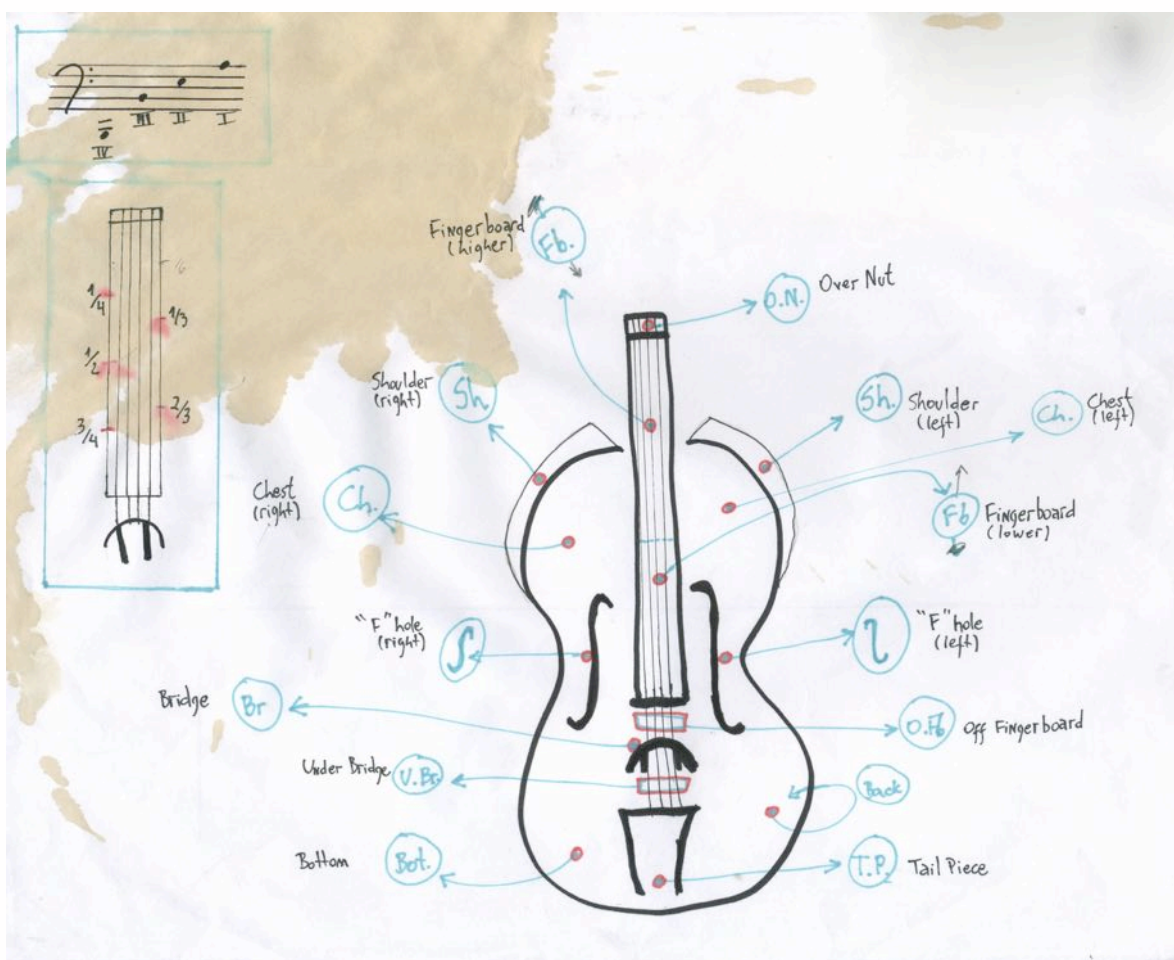
### Ficha técnica:

Matt Kline - contrabaixo

Registro da performance ao vivo de *Too big for the door* realizada durante concerto no Conrad Prebys Music Center (Concert Hall), University of California, San Diego, EUA, 2014

## Documentação

- Mapeamento do corpo do contrabaixo em *Too big for the door*.  
Esboço feito à mão.
- Udu e contrabaixo: pesquisa sobre corpos percussivos, metáforas entre corpo humano, corpo feminino, corpo dos instrumentos.  
Esboço feito à mão.
- Partitura parcial de *Too big for the door* (alguma páginas foram removidas).  
Edição: Fernanda Aoki Navarro.  
Versão: janeiro de 2014.



Mapeamento do corpo do contrabaixo em *Too big for the door*

**Double Bass**

**Shantam**

**Udu** (plosive aerophone and idiophone - not a drum)  
 ↳ for Igbo people (Nigeria) = 100ml  
 ↳ played by women for ceremonial uses

- 2 para controlar altura (mais abertos empedidos ou buaco) e menos qd as cordas do baixo no m.e.
- 2 sem grave e baixo (palm, abert.) e mais escuridade e agudo (palm, fech.) e menos qd
- 2 Para jatos de tocar, m.e. no 1 m.e. no 2 m.e. no 3
- Percussões qd os dedos 2345 em ambas as mãos  
 Contraste de percussões de dedo e palma da mão

→ rápido agudo  
 → agudo seco

agudo  
 rápido agudo  
 rápido grave  
 rápido seco.

cl. bairns aberta ou fechada

x ou as duas mãos paralelas  
 pés  
 percussões | palma  
 percussões ou | dedos  
 cordas | f's

Udu e contrabaixo: pesquisa sobre corpos percussivos, metáforas entre corpo humano, corpo feminino, corpo dos instrumentos



# too big for the door.

(for double bass)

Fernanda Aoki Navarro  
2013

**...too big for the door.**

**For Matt Kline.**

**San Diego, December 13, 2013**

# too big for the door. for double bass

Fernanda Aoki Navarro

(Wrap left arm around the strings in order to dampen them)

**7** **9** **11**

**16** **16** **16**

Sh Shoulder  
Ch Chest

\* knuckles  
\* palm of the hand (stem down: right hand)

**13** **15**

**16** **16**

**17** **21** **14**

**16** **16** **16**



**4/4**

$\text{♩} = 75$

I.v.

(Put left arm around the strings in order to dampen them)

Strings

I  
II  
III  
IV

Choose a pulse and play it constantly with your left hand on the shoulder of the bass, while your left arm dampen the strings. The pulse can be at any speed between moderately fast and fast and should vary as little as possible in dynamic, speed and timbre.

Sh Ch Sh Ch Sh Ch Sh Ch Sh Ch Sh Ch Sh Ch Sh Ch Sh

Shoulder

Ch

Chest

1<sup>st</sup> Hole

Strings

Br

Bridge

TP

Tail Piece

*ff*

Sh Ch Sh Ch Sh Ch Sh Ch Sh Ch Sh Ch Sh Ch Sh Ch Sh

Shoulder

Ch

Chest

1<sup>st</sup> Hole

Strings

Br

Bridge

TP

Tail Piece

*ff*

### 3 4

### 11 8

**Strings**

**Body**

Sh Ch f IIII Br TP

Ch f j x IIII Br UBr TP x x

Ch f j x IIII Br UBr TP x x

Ch f j x IIII Br UBr TP x x

Ch f j x IIII Br UBr TP x x

\*Under Bridge

### 13 8

### 11 8

**Strings**

**Body**

Sh Ch f IIII Br TP

Ch f j x IIII Br UBr TP x x

Ch f j x IIII Br UBr TP x x

Ch f j x IIII Br UBr TP x x

Ch f j x IIII Br UBr TP x x

\*hit the strings with left arm and keep the arm around the strings in order to dampen them

# 13

# 8

# 9

# 8

# 8

I  
 II  
 III  
 IV  
 Sh  
 Ch  
 J  
 IIII  
 Br  
 TP

I  
 II  
 III  
 IV  
 Sh  
 Ch  
 J  
 IIII  
 Br  
 TP

I  
 II  
 III  
 IV  
 Sh  
 Ch  
 J  
 IIII  
 Br  
 TP

I  
 II  
 III  
 IV  
 Sh  
 Ch  
 J  
 IIII  
 Br  
 TP

I  
 II  
 III  
 IV  
 Sh  
 Ch  
 J  
 IIII  
 Br  
 TP

\*let the strings vibrate

# 12

# 8

# 9

# 8

# 8

I  
 II  
 III  
 IV  
 Sh  
 Ch  
 J  
 IIII  
 Br  
 TP

I  
 II  
 III  
 IV  
 Sh  
 Ch  
 J  
 IIII  
 Br  
 TP

I  
 II  
 III  
 IV  
 Sh  
 Ch  
 J  
 IIII  
 Br  
 TP

I  
 II  
 III  
 IV  
 Sh  
 Ch  
 J  
 IIII  
 Br  
 TP

I  
 II  
 III  
 IV  
 Sh  
 Ch  
 J  
 IIII  
 Br  
 TP

6/8

10/8

17/8 accel.

6/8  $\text{♩} = 130$

17/8 accel.

\*Please do not accentuate beats, unless it is marked.

end neck nut I II III IV

Sh Ch f

fff

*p*

\*Hold strings with harmonic pressure

f.

Br TP

end neck nut I II III IV

Sh Ch f

fff

*mp*

f.

Br TP

end  
neck  
nut  
I  
II  
III  
IV  
Sh *mp* *ff*  
Ch  
f

nat. harm. 1

nat. harm. 4

*fff* *fff*

f x

Br  
TP

end  
neck  
nut  
I  
II  
III  
IV  
Sh *mp* *fff*  
Ch  
f

nat. harm. 2

nat. harm. 3

nat. harm. 1

*mp* *fff* *p* *fff* *pp* *fff*

f x

Br  
TP

end

neck

nut

I nat. harm. 1

II

III

IV

Sh *mp* *fff*

Ch I.h. r.h. *fff*

J *mp* *fff*

nat. harm. 4

Br

TP

12 8

18 8

end

neck

nut

I nat. harm. 1

II

III

IV

Sh *pp* *fff*

Ch I.h. r.h. *fff*

J *pp* *fff*

nat. harm. 4

Br

TP

18 8



end neck nut I II III IV

Sh													Sh		
Ch														Ch	
f															f
IIII	OFb	OFb	OFb	OFb	OFb	OFb	OFb	OFb	OFb	OFb	OFb	OFb	OFb	Fb	Fb
Br	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
TP															

pp ff ffff

3:2

30

end neck nut I II III IV

Sh															
Ch															
f															
IIII	OFb	OFb	OFb	OFb	OFb	OFb	OFb	OFb	OFb	OFb	OFb	OFb	OFb	Fb	Fb
Br	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
TP															

pp ff ffff

3:2

l.h. r.h. l.h.

22

